

Con San Vicente



1617 - 2017

AIC·400

Construyendo juntos
para darle vida a la esperanza

Manual AIC

Edição de 2023

Conteúdo

Introdução

Capítulo 1 – A Identidade da AIC:

Nossas Origens

As Motivações das nossas Ações

O Perfil das Voluntárias AIC

Trabalhando em Equipe

A Organização da Rede AIC

Capítulo 2 – A Missão da AIC:

Visão e Missão da AIC

As Fundações da Missão da AIC

A Jornada da AIC

Capítulo 3 - A AIC Hoje:

As Ações Fundamentais da AIC

Advocacia

Treinamento de Voluntárias

Comunicação

Finanças

Estrutura Legal

Código de Ética

Conclusão - O Futuro da AIC

Manual AIC

Introdução

AIC, Associação Internacional de Caridade, (International Association of Charities) é uma **ONG**.

É uma **rede internacional** que reúne grupos de voluntários cristãos, motivados pelo carisma de São Vicente de Paulo, seu fundador.

O objetivo dessa rede, basicamente formada por mulheres, é o de combater as formas de pobreza localmente. E também o de envolver as autoridades públicas nessa luta contra a pobreza.

Os grupos da AIC possuem duas características legais:

- Uma identidade civil como uma ONG, reconhecida em seu próprio país.
- Uma identidade canônica que está sujeita à lei canônica. Todo grupo local da AIC é, de acordo com a lei canônica, uma “associação de fiéis”. Isso significa que a sua constituição é oficialmente “aprovada” pela autoridade eclesiástica competente.

A AIC Internacional é constituída como “pessoa jurídica”, de acordo com a lei Belga:

A **Constituição** (1985) determina a maneira como a AIC trabalha. Essa forma pode ser consultada em nosso site.

O **Estatuto** (1985) determina os princípios e éticas de colaboração, assim como os direitos e deveres de seus associados.

Os **Estatutos Canônicos** (2007) confirmam a nossa organização como sendo um movimento fidedigno de pessoas leigas.

São Vicente e seus sucessores receberam da Santa Sé, através de Privilégio Apostólico (C 312 § 2), a capacidade de erguer Confraternidades de Caridade baseadas nas paróquias ou inter-relacionadas com as mesmas. Posteriormente, organizaram-se grupos locais em associações nacionais e internacionais (AIC), com diferentes nomes de acordo com seus países.

A AIC pertence à Família Vicentina, que é formada por todas as associações fundadas pelo próprio São Vicente de Paulo, ou as instituições que se inspiram em seu trabalho. A Família Vicentina possui aproximadamente dois (02) milhões de associados em todo o mundo.

Capítulo I

A Identidade da AIC

- **Nossas origens**
- As motivações das nossas ações
- O perfil das voluntárias AIC
- Trabalhando em equipe
- A organização da rede AIC

Nossas Origens

Em 20 de Agosto de 1617, em Châtillon-les-Dombes (França), Vicente de Paulo, o padre da paróquia, pediu ajuda aos seus fiéis, para uma família necessitada. O padre rapidamente percebeu a onda crescente de generosidade que resultou de seu pedido, mas também percebeu que essa ação precisava ser organizada para se tornar eficaz, e, assim ele fundou a primeira “Confraria da Caridade” (ou ‘Caridade’).

Em 08 de Dezembro de 1617, o Bispo de Lyons, Monsenhor Denis Simon de Marquemont, entregou a Vicente de Paulo o decreto que reconhecia a nova Associação de Caridade, e os regulamentos da mesma.

A escolha de Vicente de Paulo foi: Evangelização dos pobres e ações em favor dos menos favorecidos: esses foram os dois principais propósitos da vida de São Vicente. A caridade, para ele, era a vocação para servir aos mais humildes, aos abandonados, os que sofriam física e espiritualmente.

Amar significa ser responsável por. Assim sendo, São Vicente tomou todas as iniciativas possíveis para minimizar e aliviar as dores das pessoas.

O movimento das Caridades se espalhou e em 1629, São Vicente pediu a Luísa de Marilda para que coordenasse e visitasse esses grupos. São Vicente sabia das dificuldades que as Senhoras de Caridade encontrariam, dado o crescente número de pessoas carentes.

Com o propósito de oferecer apoio, São Vicente criou uma nova associação de mulheres, com Luísa de Marillac, vivendo sob uma nova Lei, fora do convento, a serviço dos pobres: As Filhas da Caridade. As “Filhas da Caridade” foram criadas como uma “Companhia” em 1633, guiada por Luisa de Marillac. Sendo assim, “as Senhoras e as Filhas”

Fundada em 1617 como meio de tornar a grande onda de generosidade mais eficaz.

Objetivo duplo: evangelizar e sentir-se responsável por minimizar a pobreza das outras pessoas.

As Senhoras de Caridade trabalham lado a lado...

...com as Filhas da Caridade.

de Caridade complementavam umas às outras em suas vocações e serviços, seguindo o espírito de seu Fundador.

Após o Vaticano II, a associação internacional criou maior força com a criação de uma associação internacional na Bélgica.

1971 – Criação da AIC

Perguntas para refletir em grupo:

- 1. A AIC Internacional está presente em 56 países há mais de 400 anos. A que te convida? Como te motiva em teu trabalho como voluntária?**
- 2. Circunstâncias particulares inspiraram São Vicente a criar as primeiras Caridades. Hoje, que formas de pobreza nos convidam a prosseguir a missão que ele nos confiou?**
- 3. Tens uma nova proposta para mudar as situações injustas que oprimem as pessoas que vivem em situação de pobreza?**

Capítulo I

A Identidade da AIC

- Nossas origens
- **As motivações das nossas ações**
- O perfil das voluntárias AIC
- Trabalhando em equipe
- A organização da rede AIC

As Motivações das nossas Ações

Comprometimento como Cidadãos:

Comprometimento para com os Pobres

A pobreza afeta o direito fundamental do cidadão que é o de participar de seu próprio destino: *“A insegurança é a ausência de uma ou mais necessidades básicas, que permita que os indivíduos e suas famílias assumam suas responsabilidades básicas e possam usufruir de seus direitos fundamentais”*.

Fonte: ONU, Comitê Econômico e Social, 2006.

70% das pessoas pobres são mulheres.

Comprometimento Cristão:

Assim como todos os batizados, um comprometimento para seguir Cristo

“O que quer que seja que você faça para com os pobres, você o está fazendo para mim”. A Igreja vive o **amor preferencial pelos pobres**. A Igreja é o local para todos os que sofrem – sejam os pobres, os destituídos, os infelizes, os enfermos, os prisioneiros, os famintos – devem encontrar a paz. A missão da Igreja é a de dizer a todas essas pessoas: “Venham a mim...” (Mateus 11, 28).

A pobreza não é apenas material. Bento XVI falava de “marginalização, pobreza afetiva, moral e espiritual” daqueles cujas vidas interiores estão desorientadas” (Bento XVI, *Dia da Confraternização Universal, 01 de Janeiro de 2009*).

Um Comprometimento para Seguir São Vicente:

1. Servindo aos pobres assim como Cristo o fez

Cristo é o Senhor, um ensinamento- Ele é o exemplo: o Filho nos guia para o Pai. Cristo, primeiramente e acima de tudo, cria pontes para os relacionamentos, nos leva ao Pai e nos convida a sermos transformados ante a presença do Espírito Santo entre nós. São Vicente era tocado pela espiritualidade de Pierre de Bérulle. Para quem, **Os cristãos são aqueles que experenciam um relacionamento**

Pobreza: uma injustiça

Tornando visível uma falta de fraternidade.

Seguindo Cristo: a Igreja: uma boas vindas para os marginalizados.

**“O programa do Cristão é ‘um coração que vê’”
DCE (N. 31)**

São Vicente diria: “O que Cristo faria se estivesse no meu lugar?”.

com Cristo, e, logo, que permitem que Cristo habite em seus corpos e aja neles.

Para tal, existem três (03) dimensões:

Fé: Confiança em uma pessoa, Cristo.

Oração: Uma relação íntima com Cristo, que determina a ação.

Ação: Vida ativa.

2. Servindo a Cristo através dos Pobres

Uma pessoa pobre permite que descubramos o primeiro dos sofredores, Jesus Cristo - "Os pobres são nossos senhores e nossos reis".

A pirâmide está reversa, os ricos e poderosos nesse mundo são aqueles convidados a servir.

Isso nos permite que:

- **Esteja preparado para ouvir aos outros**, tanto quando trabalhando em equipe, quanto em relação às suas próprias ações.
- **Reconheçamos a nossa própria vulnerabilidade** e nossos limites, para reconhecermos os dos outros.
- **Vivenciando, de certa forma, a pobreza**: Vivendo austeramente de maneira Vicentina, mostra que esse estilo de vida é possível.

Um comprometimento que dá às mulheres um lugar na sociedade:

O trabalho dos associados da AIC, com 20.000 mulheres em posições de responsabilidade, demonstra que em todas as culturas as mulheres podem assumir responsabilidades. Esse é um testemunho que João Paulo II denominou de "a genialidade das mulheres". (*Carta às Mulheres, N. 10, 1995*)

Não é uma questão de clamar que homens e mulheres são independentes e autossuficientes. Correr-se-ia o risco de os prendê-los a uma auto realização utópica e até mesmo agressiva. It Nada seria maior que a fé de um Cristão. "Um movimento essencialmente feminino" é um modo de se explicar o trabalho que oferecemos: Dada a marginalização das mulheres pela pobreza e violência, uma primeira resposta pelas próprias mulheres pode ser mais fácil de aceitar.

Um comprometimento que dá às mulheres um lugar na Igreja:

A Igreja é fiel ao Evangelho e não vê as mulheres como seguidoras da sucessão apostólica. Elas possuem outro papel, como testemunhado por mulheres como Madre Teresa, Elizabeth Seton, Luisa de Marillac e Hildegard de Bingen, como também por tantas outras mulheres trabalhando nas sombras, disse São Vicente às primeiras Senhoras de Caridade: "Por cerca de 800 anos, as mulheres não possuíam um papel público na Igreja..."

Para São Vicente, servir aos pobres era o fruto de uma vida espiritual intensa.

Acompanhar as pessoas pobres espiritual e materialmente.

Esteja pronto a ouvir

É um movimento essencialmente feminino.

"Vocês são as mães dos pobres" – São Vicente de Paulo.

...e vejam agora como a Providência fala com algumas de vocês".

Perguntas para refletir em grupo:

- 1. Como a consciência de tanta injustiça social à sua volta, a faz desejar trabalhar mais como voluntária?**
- 2. Segundo os ensinamentos de Cristo e de São Vicente de Paulo, como você tentar ser consistente com ambos em sua vida pessoal?**
- 3. Que ações práticas você poderia realizar, sozinho ou em grupo, para buscar um lugar para as mulheres na sociedade?**

Capítulo I

A Identidade da AIC

- Nossas origens
- As motivações das nossas ações
- **O perfil das voluntárias AIC**
- **Trabalhando em equipe**
- **A organização da rede AIC**

O Perfil das Voluntárias AIC

<p><u>Qualquer que seja o tipo da voluntária, associada de pleno direito, ou amigo, o voluntariado possui certos requerimentos. Nem todos os associados são cristãos, mas todos são comprometidos.</u></p> <p>Voluntárias comprometidas: O comprometimento surge naturalmente, leva em conta as capacidades, habilidades e motivações de cada pessoa, no que se refere à saúde e tempo. Isso significa que a continuidade e a eficácia da ação tomada, podem ser asseguradas.</p> <p>Voluntárias generosas: O voluntariado não é pago e não busca gratificação afetiva ou moral (a ajuda prestada livremente não impede o reembolso de despesas pessoais incorridas na ação voluntária).</p> <p>Voluntárias responsáveis: A responsabilidade é uma obrigação para realizar o que se prometeu fazer. Leva diretamente à confiança entre os membros de nosso grupo, as pessoas que estão sendo ajudadas e as organizações parceiras.</p> <p>Voluntárias competentes: As voluntárias da AIC aceitam um treinamento contínuo adaptado às suas ações. O amadorismo é o que há de mais perigoso, visto que o trabalho é realizado junto às pessoas vulneráveis. Ações individuais ou privadas, ou até mesmo envolvimento emocional, podem reduzir os problemas apenas parcialmente.</p> <p>Voluntárias ancoradas no Projeto de São Vicente: A AIC é o local onde à luz do Evangelho, as voluntárias trabalham para mudar o estado de pobreza: elas seguem os passos do fundador da Associação, São Vicente de Paulo: <i>“assistir as pessoas mais pobres, espiritual e materialmente”</i>.</p>	<p>Um compromisso para a continuidade e eficácia.</p> <p>desinteressada</p> <p>responsável</p> <p>bem formadas</p> <p>inspiradas na espiritualidade Vicentina.</p>
---	---

Trabalhando em Equipe

<p>Significado e Método</p> <p><i>O grupo une as suas forças em volta de um projeto comum, e o momento chave desse processo é a reunião da equipe.</i></p> <p>São Vicente uniu a boa vontade de muitos para ajudar <u>uma</u> família pobre. Ele sabia que apenas uma pessoa não o seria suficiente.</p> <p><u>Trabalho em equipe:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Multiplica as forças: todos contribuem com seu tempo, sua energia e qualidades pessoais.- Garante a continuidade do projeto no tempo determinado <p><u>Trabalhar em equipe requer:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Respeito: Cada ponto de vista é legítimo e completa o dos demais.- Coordenação: Todos tem um papel claramente definido.- Comunicação: Na confiança- Compromisso de todos conforme foi acordado. <p><u>As reuniões em equipe são:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- O momento ideal para a comunicação: Um lugar para todos se informarem e onde todos podem expressar-se. As soluções são encontradas para as dificuldades que enfrentamos, e onde se organizam as atividades futuras. <p>Um local para revitalização e o progresso: Juntos, analisamos nossas ações passadas e futuras de acordo com a espiritualidade vicentina. Isso nos faz entrar em um processo de conversão contínuo através de pequenas coisas, é também uma abertura para mudanças de atitude.</p>	<p>Equipes, comunidades de fé, comunhão, compartilhamento eamizade.</p> <p><i>“Eles ficarão unidos entre eles mesmos, como irmãos que o nosso Senhor uniu através de seu amor”. São Vicente de Paulo</i></p> <p><i>“Que faria Cristo em meu lugar?”</i></p>
---	--

A Organização da Rede AIC

<p>Grupos Locais: Mais de 5100 grupos locais da AIC possuem identidade jurídica, são regidos por seus estatutos, são conduzidos por uma presidente e um Conselho Diretivo. Eles:</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Trabalham em uma área geográfica determinada: distrito, bairro, cidade, paróquia;</i>• <i>Atende a chamados angustiados daqueles em situação de perigo em sua proximidade, com ações apropriadas.</i>	<p>Local</p>
<p>Associações Nacionais: 56 associações nacionais da AIC, reúnem os grupos locais em um mesmo país, elegem um novo presidente e comitê executivo. Cada associação é responsável pela coordenação entre os grupos, a formação de seus membros, levantamento de fundos e de políticas públicas em seu país.</p>	<p>Nacional</p>
<p>Internacional: A AIC Internacional reúne as 56 associações nacionais. Presidentes da AIC Nacional elegem a presidente da AIC Internacional e os membros do Conselho Diretivo.</p>	<p>Mundial</p>
<p>A AIC Internacional:</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Anima as associações nacionais e coordena suas ações e reflexões.</i>• <i>Representa seus membros nos órgãos internacionais; participam nas ações de luta contra a pobreza e contra a injustiça.</i>• <i>Promove o contato entre as associações locais e / ou nacionais, para promover amplamente a solidariedade.</i>	<p>Lista dos países membros em: www.aic-international.org</p> <p>Trabalhar na base dá à AIC autoridade</p>

Perguntas para refletir em grupo:

1. Como Voluntária AIC, para ti, qual das 5 qualidades que foram mencionadas seria mais importante a desenvolver? Que poderias fazer concretamente para realizá-lo?
2. Depois de analisar detidamente com teu grupo todos os pontos que se referem ao Trabalho em Equipe, estás convencida das vantagens de trabalhar desta maneira? poderias dar exemplos concretos de cada um dos pontos tratados no teu trabalho vicentino que realizas?
3. Achas que o teu grupo local se beneficia por pertencer a uma Associação Nacional e Internacional?

Capítulo II

A Missão da AIC

- **Visão e missão da AIC**
- **As fundações da missão da AIC**
 - **O Evangelho**
 - **Os valores de São Vicente**
 - A Doutrina Social da Igreja
- A jornada da AIC

Visão e Missão da AIC

Visão

AIC pretende ser uma força transformadora cristã na sociedade, priorizando o envolvimento com as mulheres de todo o mundo, através de projetos e atividades que incluam a participação de beneficiários.

A AIC realiza atividades locais, colabora na esfera local e mundial, participa de *networks* e está engajada em programas de políticas públicas ou da sociedade civil.

Missão

Seguindo o exemplo de São Vicente de Paulo e os ensinamentos da Igreja:

- Lutar contra todas as formas de pobreza e exclusão, através de iniciativas e projetos transformadores;
- Trabalhar com nossos irmãos e irmãs que vivem em situação de pobreza, promovendo a descoberta dos pontos fortes de cada um, apoiando atividades educativas que levem à uma vida digna.
- Denunciar a injustiça, pressionar as estruturas da sociedade civil e sobre os tomadores de decisões a fim de lutar contra as causas da pobreza.

As Fundações da Missão da AIC

<p>A AIC se articula sobre três vertentes:</p> <ul style="list-style-type: none">• O Evangelho• Os valores de São Vicente• A doutrina social da Igreja <p>O Evangelho</p> <p>Nós queremos manter a mensagem de Cristo viva nos dias atuais: seguir-Lo para encontrá-Lo e com Ele permanecer. Assim como outras ONGs seculares, vivemos a solidariedade em um mundo globalizado, mas para AIC, esta solidariedade está enraizada no amor pelo nosso semelhante, recebido de Cristo, e sempre segue além do que a nossa mera força humana poderia alcançar.</p> <p>Ao ensinar seus primeiros voluntarios, São Vicente baseou-se em Cristo, lhes perguntando: <i>“O que Cristo teria feito se ele estivesse em meu lugar?”</i>. Nos dias de hoje, isso significa:</p> <p>Seguir Cristo (Mateus 25:40): <i>“E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.”</i> Jesus Cristo se identificava preferencialmente com os pobres.</p> <p>Ir ao encontro do Cristo (João 3:16): <i>“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.”</i> Cristo deu sua vida por nós. E nós devemos igualmente oferecer nossas vidas a nossos irmãos.</p> <p>Permanecer em Cristo (João 15:10): <i>“Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.”</i></p> <p>Os valores de São Vicente</p> <p>São Vicente propagou muitos valores através dos quais encorajou as mulheres dos primeiros grupos que criou. Como voluntárias da AIC somos convidadas a viver em:</p> <p>Simplicidade: (Eclesiastes 7:29) <i>“Eis aqui, o que tão-somente achei: que Deus fez ao homem reto, porém eles buscaram muitas astúcias.”</i></p> <p>São Vicente nos diz: <i>“Da minha parte, posso dizer que uma fé verdadeira e prática e um verdadeiro espírito religioso são geralmente encontrados entre as pessoas simples e os pobres... todos</i></p>	<p><u>Primeiro Eixo:</u></p> <p>seguir</p> <p>reunir-se</p> <p>permanecer em Cristo</p> <p><u>Segundo Eixo:</u></p> <p>Virtudes características da evangelização:</p> <p>Simplicidade; Sinceridade nas ações</p>
--	---

<p><i>se sentem atraídos pelas pessoas mais simples e que falam com sinceridade” (SV:XI:462).</i></p> <p>Humildade: (Mateus 11:29) <i>“Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.”</i></p> <p>São Vicente nos diz: <i>“Se eles nos dizem: Quem está aí?” “Humildade! Que ela seja a nossa palavra Mestre.” (CCD XII, 203). “Deixar Deus para Deus. Os pobres nos evangelizam pela sua simples presença e como nossos senhores (SV:IXA:120) a quem devemos amar com ternura e respeitar profundamente.” “Aparentemente, os pobres recebem apenas porque ele está em situação precária. No entanto, ele nos dá a sua capacidade de receber.”</i></p> <p>Caridade:</p> <p>São Vicente nos diz: <i>“A caridade, quando ela vive em uma alma, ocupa inteiramente todas as suas forças: sem descanso, é um fogo que atua incessantemente” (SV:XI:132). “A caridade não pode permanecer ociosa, ele deve empurrar-nos para proporcionar ao próximo conforto e salvação” (SV:XII:265).</i></p> <p>Aqui encontramos uma dimensão interpessoal traduzida pelo respeito pelo outros, uma dimensão comunitária e política: o ser humano se realiza através da sua integração em uma organização humana. Igualmente, expressa-se a dimensão religiosa: o amor universal sem medida (Mateus 5:43), desinteressado (Lucas 14:12-14) e de fato solícito (Mt 20:25-28).</p>	<p>Humildade em nossos encontros com os outros</p> <p>“O pobre nós dá a sua capacidade de receber.”</p> <p>Caridade: amar o nosso próximo como a nós mesmos</p>
--	--

Perguntas para refletir em grupo:

1. Como você vive a missão da AIC em sua equipe? Você tem a impressão de que não está colocando em prática alguns de seus aspectos? Em caso afirmativo, quais?
2. Como você dá vida ao desejo de buscar Cristo em seu serviço, com as outras pessoas (ou a sua missão Vicentina) para *seguir-Lo, encontrá-Lo e ficar com Ele?*
3. Dê exemplos concretos de como cada uma de vocês vive através dos valores Vicentinos (simplicidade, humildade e caridade) em sua equipe e na sua vida pessoal.

Capítulo II

A Missão da AIC

- Visão e missão da AIC
- **As fundações da missão da AIC**
 - O Evangelho
 - Os valores de São Vicente
 - **A Doutrina Social da Igreja**
- A jornada da AIC

As Fundações da Missão da AIC

<p>A Doutrina Social da Igreja</p> <p>São Vicente realmente amou a Igreja, embora reconhecesse algumas prováveis falhas e omissões. Ele sempre acreditou que a comunidade de fiéis era chamada à santidade e a perfeição na vida cristã. Para ele essa perfeição baseia-se na caridade e <i>“santidade prática, sempre e em tudo almejando os desígnios de Deus”</i> (Coste XII, p. 150, n. 199).</p> <p>O que agora denominamos de Doutrina Social da Igreja está em processo de desenvolvimento desde o século XIX. A Encíclica Octogésima Adveniens (escrita para o 80º aniversário da primeira encíclica social Rerum Novarum, do Papa Leão XIII) diz:</p> <p><i>“É às comunidades cristãs que cabe analisar, com objetividade, a situação própria do seu país e procurar iluminá-la, com a luz das palavras inalteráveis do Evangelho... e em diálogo com os outros irmãos cristãos e com todos os homens de boa vontade - as opções e os compromissos que convém tomar, para realizar as transformações sociais, políticas e econômicas que se apresentam como necessárias e urgentes”</i> (Oct. Adv 3-4).</p> <p>A Doutrina Social da Igreja proclama a verdade do amor de Cristo, que é sempre renovado. A <i>Encíclica Deus Caritas</i> (Deus é amor), hoje expressa os elementos essenciais da caridade cristã:</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Necessidade imediata (O Bom Samaritano) através da competência profissional e senso de dedicação;</i>• <i>Independentemente de partidos e ideologias;</i>• <i>A caridade não pode ser utilizada a serviço do que é agora denominado proselitismo. O amor é livre (DC 31).</i> <p>Quando estamos com as pessoas mais necessitadas, assim como Cristo o faz, criamos uma sociedade Cristã.</p>	<p><u>Terceiro Eixo:</u></p> <p>São Vicente amou a Igreja.</p> <p>A Doutrina Social da Igreja: tornar atual a mensagem de Cristo.</p> <p>Experiências reais alimentam a reflexão da Igreja.</p>
--	---

<p>Para o Papa Bento XVI, a justiça e a caridade pertencem a duas esferas diferentes que, entretanto, estão relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Justiça é a tarefa primária do Estado: a construção de uma ordem justa na sociedade e do Estado, através da qual cada pessoa recebe a sua tarefa, isto é, uma tarefa fundamental, que cada geração deverá confrontar, por sua vez. A caridade não poderá substituir a justiça. • A atividade organizada de caridade, é o verdadeiro humanismo, que reconhece a imagem de Deus nos seres humanos e deseja que os mesmos vivam uma vida que esteja em conformidade com essa dignidade (DC 30b). <p>A justiça e a caridade subjacentes são dois princípios básicos: respeito incondicional pela vida humana e a dignidade de cada ser humano. Através desses dois princípios básicos, surgem propostas para uma sociedade mais justa.</p> <p>Cinco pilares são citados dentre aqueles do Compêndio da Doutrina Social da Igreja (Libreria Editrice Vaticana, 2004, Cap. 04). Esses pilares são necessários para se organizar uma sociedade que esteja a serviço do indivíduo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O bem comum: <i>“O bem comum significa o grupo de condições sociais que permite que grupos sociais e seus membros individuais um acesso completo e peremptório para sua própria realização”</i> (GS 26 §1; cf GS 74 § 1) • A destinação universal de bens: Ao final, tudo pertence a Deus. Somos meros despenseiros. • Subsidiariedade: A Igreja considera que as decisões, na medida do possível, devam ser tomadas por pessoas que irão vivenciar suas prováveis consequências. Esse princípio é também chamado de ‘o princípio da ajuda’, que afirma ser um erro, que navega contra a caridade e a moralidade, deixar que algo aconteça em um nível muito alto, quando poderia ser realizado a um nível não tão alto. • Participação: Como consequência do princípio anterior, cada pessoa deverá estar apta a participar do processo de tomada de decisões. Esse é um princípio profundamente enraizado na definição do ser humano que é pessoalmente amado por Deus; • Solidariedade: É uma consequência dos quatro pilares anteriores. Os seres humanos são convocados a estarem com outrem, para que possam ajudar os mais necessitados. Todos estão à serviço uns dos outros, mas principalmente das pessoas mais necessitadas. Quando estamos com as pessoas mais necessitadas, assim como Cristo o faz, criamos uma sociedade Cristã. 	<p>Justiça e caridade: O Estado é responsável pela Justiça.</p> <p>Todos são semelhantes em suas dignidades e todos são amados por Deus.</p> <p><u>Os Cinco Pilares:</u></p> <p>Bem comum</p> <p>Destinação de bens</p> <p>Subsidiariedade</p> <p>Participação</p> <p>Solidariedade</p>
---	---

Perguntas para refletir em grupo:

- 1. Como a Doutrina Social da Igreja afeta o nosso comprometimento como voluntárias?**
- 2. Quais elementos da caridade cristã foram expressos pelo Papa Bento XVI? Como essas definições as ajudam no trabalho da AIC?**
- 3. Reflita sobre os cinco pilares da Doutrina Social da Igreja e tome nota de seus comentários.**

Capítulo II

A Missão da AIC

- Visão e missão da AIC
- As fundações da missão da AIC
 - O Evangelho
 - Os valores de São Vicente
 - A Doutrina Social da Igreja
- **A jornada da AIC**

A jornada da AIC

<p><i>A ação social e pastoral da AIC é guiada pelo ensinamento social da Igreja e pela filosofia de São Vicente.</i></p> <p>Participação (1976): A AIC se compromete para com a participação de todos na solução de seus problemas e na vida da comunidade.</p> <p>1981: Publicação do Documento Básico da AIC.</p> <p>Solidariedade (1985): A solidariedade forma uma parcela explícita da reflexão da AIC. A solidariedade significa o partilhar de responsabilidade, fraternidade e participação dentre os voluntários e dentre as pessoas que vivem em estado de pobreza.</p> <p>Autoajuda (1990): Primeiras Diretrizes Operacionais: autoajuda, solidariedade, treinamento e comunicação. Esse conceito de autoajuda veio das voluntárias da América Latina que testemunharam suas experiências e a convicção de que as pessoas que vivem em estado de pobreza têm o direito de participar de seu auto progresso.</p> <p>Força da transformação (1998): “Seja a força transformadora da associação, em face à pobreza e na sociedade”. A força transformadora é o guia da ação pessoal para as pessoas da sociedade que vivem em estado de pobreza.</p> <p>Co-responsabilidade (2002): Co-responsabilidade social para a Paz: O nosso modo específico de trabalhar para a paz é o de lutar contra a pobreza e as injustiças, que sempre são fontes de conflito. O conceito de empoderamento foi criado para reduzir a pobreza e para instigar o desenvolvimento sustentável. É o reconhecimento da capacidade e do direito dos empoderados, de assumir a responsabilidade de criar seu próprio futuro. O nosso dever de voluntários, o de apoiá-los, desenvolver seu potencial e trabalho para que possam buscar suas próprias soluções.</p>	<p>Da assistência à participação e autoajuda</p> <p>Co-responsabilidade e empoderamento</p>
---	---

Mudança Sistêmica (2007): esse método, sugerido pela Família Vicentina nos convida a ver cada pessoa, não como um indivíduo isolado, mas como um indivíduo cercado por toda a família e relacionamentos sociais e profissionais. Isso envolve a mudança de pontos de vista, a definição do “sonho” que desejam alcançar e também, juntamente com eles, ver o que pode e deve ser mudado. Nesse momento, o todo de um “sistema” onde a pessoa vive irá mudar.

Em cada uma dessas etapas, a AIC tem um firme comprometimento para com:

- **Melhorar a situação das mulheres:** Desde 1980 a AIC vem realizando um trabalho significativo para denunciar a injustiça contra as mulheres, para defender seus direitos e para lutar contra todas as formas de violência das quais são vítimas. Em 2001 em Fortaleza (Brasil), a AIC criou e distribuiu um “Manifesto contra a Violência às Mulheres”.
- **Reduzindo a pobreza das mulheres em várias culturas (2007):** Nossas ações e projetos estão enraizados nas várias culturas que formam o perfil internacional da AIC, e parecem ser vitais para **se entender como os valores culturais e as tradições de uma sociedade influenciam o papel das mulheres e dos homens, e para criar ou agravar a pobreza das mulheres.** Estamos convencidos de que cada mulher possui a capacidade de melhorar a sua cultura a fim de crescer e encontrar os recursos para construir um projeto de vida. Como? Acima de tudo criando locais para as mulheres falarem, através da **educação** para melhor equilíbrio dos papéis dos homens e mulheres, através do treinamento dos direitos humanos - especialmente os das mulheres e, trabalhando em uma rede de projetos para melhorar a situação das mulheres.
- **A educação como instrumento de prevenção e de luta contra a pobreza (desde 2011):** São Vicente disse que a educação é uma das ferramentas mais valiosas para se alcançar a “*dignidade dos pobres*”. A pessoa que vive em situação de pobreza é um jogador social em seu próprio direito. Se lhes for dada a oportunidade de desenvolver suas próprias habilidades, eles podem assumir a posição e o papel que pertence a cada ser humano.

O **projeto educacional** não consiste em uma transmissão de conhecimento vertical e passiva. Trata-se muito mais de **aprender com os outros e permitir que os outros aprendam.** “*O professor aprende enquanto ensina, o aprendiz ensina enquanto aprende*” (Paulo Freire).

Mudança Sistêmica, um novo jeito de se olhar para entender as situações de pobreza.

Usando o presente como uma alavanca para o futuro.

Criando a consciência e prevenindo a injustiça contra as mulheres.

As mulheres e a pobreza em diversas culturas.

Conscientizar as mulheres sobre a dignidade e os direitos das mesmas.

“Quanto mais as mulheres forem educadas e seus direitos forem reconhecidos, menor o número de crianças com fome”
O. de Schutter, ONU

Uma troca mútua
“possui um coração que vê com os olhos de Deus” Papa Bento XVI.

<p>Precisamos uns dos outros para construir uma sociedade mais justa, juntos. Eis o porquê de a educação necessitar estar presente e ser uma força propulsora em qualquer ato caridoso da AIC, a fim de promover o estabelecimento de uma sociedade justa e interdependente.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ecologia integral e desenvolvimento sustentável: desde 2017, a AIC está comprometida com ações que respondem ao clamor dos pobres e ao clamor da terra, seguindo o apelo do Papa Francisco em sua encíclica "Laudato SI". Respondem também ao apelo feito pela ONU através dos seus Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. ▪ Trabalhando juntas e abraçando a mudança: Em 2023, as voluntárias da AIC estão comprometidas a trabalhar juntas para abrir novos caminhos para superar situações de crise e se preparar para o futuro, com criatividade, confiança e esperança. <p>AIC está na Estrada em uma jornada sem fim...</p> <p>Seguindo São Vicente, que sejamos fascinados e cativados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pelo amor de Cristo para com as pessoas mais necessitadas; • Pela forma como coloca “os pequenos” no centro: “O que vocês querem que eu faça por você?” <p>Apenas a força nascida na convicção de que Deus é amor, comunhão e justiça, pode construir “um outro mundo possível” de paz, solidariedade, justiça e liberdade.</p>	<p>Cuidar da comuna de Maison para as gerações futuras</p> <p>Trabalhar em conjunto</p> <p>Abrir-se à mudança Preparar o futuro</p>
---	---

Perguntas para refletir em grupo:

1. Como a AIC se empenha na promoção das mulheres?
2. Que papel desempenha a educação na prevenção da pobreza?
3. Como a AIC pode trabalhar para uma “ecologia integral”?
4. Como podemos estar abertas ao sopro do Espírito que “faz novas todas as coisas”?

Capítulo III

A AIC Hoje

- **As ações fundamentais da AIC**
- **Advocacia**
- Treinamento de voluntárias
- Comunicação
- Finanças
- Estrutura legal
- Código de ética

As Ações Fundamentais da AIC

<p>Mais de 12.000 ações contra a pobreza estão, no momento, sendo conduzidas por voluntárias de todas as redes AIC. O principal objetivo é o de apoiar as pessoas que vivem em estado de pobreza, em busca de maior independência e dignidade.</p> <p>Nossos pontos fortes e nossas prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Voluntárias locais que estabelecem os projetos e os grupos de trabalho; • Atenção especial para a pobreza dentre as mulheres e crianças. São eles os maiores afetados pela pobreza e representam 70% de nossos beneficiários; • Oferecer apoio holístico; • Criar laços sociais para evitar o isolamento; • Prioridade para a educação, ferramenta essencial na luta contra a pobreza, especialmente a das mulheres. Para adultos, poderia ser programas de alfabetização, treinamento profissional em busca da reintegração no mercado de trabalho através da geração de renda ou workshops educacionais. Para as crianças temos creches, pré-escolas, cursos de aperfeiçoamento, bolsas de estudos e clubes da “tarefa de casa”. <p>A participação dos beneficiários é elemento essencial no desenvolvimento de projetos de empoderamento. Como essa participação é conduzida? Valorizando os pontos fortes das pessoas e suas próprias capacidades para responder aos desafios que encontram, como também a capacidade de sonhar e de agir juntos para mudar esse estado de pobreza, adotando o papel de “facilitadora”.</p> <p>Graças à AIC, a cooperação conjunta de todos os grupos da AIC, em todo o mundo, permite que relações especiais sejam criadas, em uma atmosfera de solidariedade: apoio financeiro, troca de experiências, treinamentos e co-gerenciamento de projetos.</p>	<p>Buscando independência e dignidade.</p> <p>Localmente</p> <p>Mulheres</p> <p>Ser Humano como o centro de tudo</p> <p>Recriação de laços sociais</p> <p>Participação dos Beneficiários</p> <p>Ser um ‘facilitador’</p> <p>Cooperação</p>
---	---

Advocacia

<p>Como organização de uma sociedade civil, a AIC participa de redes mundiais, onde os esforços de corpos públicos e privados se juntam e interagem. Através da sua presença dentre essas instituições, a AIC está em um processo de reflexão internacional e recebe informações que contribuem para o seu crescimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • À nível público, a AIC é uma ONG (Organização Internacional Não Governamental) e possui representantes em corpos Europeus e internacionais. <p>São eles:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Status Especial Consultivo junto à <i>ECOSOC – Conselho Econômico e Social das Nações Unidas</i>; - Status Operacional junto à <i>UNESCO – Conselho das Nações Unidas para Educação, Ciências, Cultura e Comunicação</i>; - Status de participação com o <i>Conselho da Europa</i>. <p>A AIC é membro dos agrupamentos de ONGs católicas destas organizações.</p> <p>Nas Nações Unidas, representantes da AIC uniram-se a representantes de outros ramos da Família Vicentina para formar uma coalizão (VFUNNY), a fim de reforçar o impacto de suas ações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na Igreja Mundial, a AIC é uma Associação do Leigo Fiel que: <ul style="list-style-type: none"> - É reconhecida pelo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida; - É membro do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral; - É membro do <i>Crescendo</i> – Rede para o envelhecimento humano e cristão; - Participa em Fóruns de ONGs de inspiração católica 	<p>Dando às pessoas necessitadas o poder de falar, internacionalmente.</p> <p>Representação Institucional:</p> <p>ECOSOC</p> <p>UNESCO</p> <p>Conselho da Europa</p> <p>CCIC - CINGO</p> <p>Coalizão da Família Vicentina na ONU</p> <p>Dentro da Igreja:</p> <p>Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida</p> <p>Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral</p> <p>Crescendo</p> <p>Fóruns de ONGs de inspiração católica</p>
--	---

Perguntas para refletir em grupo:

- 1. Dentre os pontos fortes e as prioridades mencionadas anteriormente, quais podem ser encontradas nas ações fundamentais em seus grupos locais?**
- 2. Em sua opinião, quais as vantagens de cooperação dentre os grupos da AIC? (Vocês podem responder baseadas na possibilidade de se criar junções com outros grupos da AIC. Nesse caso, não hesite em pedir por maiores informações à Secretaria Internacional).**
- 3. Por que a presença da AIC em redes internacionais e dentro da Igreja são tão importantes?**
- 4. Como uma Associação Internacional Não Governamental, a AIC é parte da rede da sociedade civil. Como a AIC em nome de todas as pessoas necessitadas, nessa rede, trabalhar?**

Capítulo III

A AIC Hoje

- As ações fundamentais da AIC
- Advocacia
- **Treinamento de voluntárias**
- **Comunicação**
- Finanças
- Estrutura legal
- Código de ética

Treinamento de Voluntárias

<p>Seguindo o exemplo de São Vicente, que desde a idade mais tenra se preocupava sobre a educação (preocupação essa que sempre o acompanhou em toda a sua vida), a AIC vê o treinamento contínuo de cada voluntária como requisito indispensável para que possamos acompanhar nossos irmãos e irmãs menos afortunados "<i>...é uma questão de justiça para com as pessoas que vivem em estado de pobreza e as quais queremos ajudar</i>" (P. Celestino, CM, <i>Vicente de Paúl: un corazón sin medida</i>, [São Vicente de Paula: um coração sem medidas] p.242).</p> <p>A AIC oferece às voluntárias um treinamento contínuo (técnico, humano e espiritual). O treinamento é realizado através de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Documentos enviados eletronicamente às voluntárias, que são convidadas a refletir juntas, como uma equipe, sobre o conteúdo dos documentos;• Seminários estaduais, nacionais e internacionais;• Visitas às associações nacionais e aos grupos locais pelos coordenadores estaduais, membros do Comitê Executivo e pelos responsáveis pelos projetos do Secretariado Executivo. <p>Cada três anos, quando da Assembleia Internacional, focamos em diretrizes específicas, que são denominadas Linhas Prioritárias de Ação, e que norteiam o trabalho de todas as voluntárias da rede AIC.</p> <p>A AIC também oferece um Diploma AIC online com os seguintes objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Oferecer às voluntárias as ferramentas e o conhecimento para embasar os conceitos fundamentais sobre o que é SER parte da AIC;	<p>Um requerimento indispensável</p> <p>Formação integral permanente</p> <p>Prioridades comuns</p> <p>Diploma AIC online</p>
--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver competências específicas fazer REALIZAR melhor o trabalho e, assim oferecer às voluntárias ferramentas suficientes para que realize um trabalho organizado dentro de seus grupos; • Aumentar o conhecimento e a habilidade das voluntárias no que se refere ao desenvolvimento de projetos, levantamento de fundos, comunicação social e planejamento estratégico; • Desenvolvimento de liderança e profissionalismo dentre as voluntárias. 	
---	--

Comunicação

<p>Comunicação e Visibilidade</p> <p>A AIC enfatiza a importância da comunicação interna e externa no desenvolvimento dos projetos e ações da Associação.</p> <p>Internamente, a comunicação é essencial para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - formar voluntárias - a troca de experiências e de conhecimentos entre as voluntárias - divulgar as mensagens e a imagem da AIC <p>A imagem externa da AIC é construída sobre o trabalho que os grupos fazem com as pessoas afetadas pela pobreza ; é esse trabalho que dá credibilidade à associação.</p> <p>Essa credibilidade deve permitir à AIC prosseguir sua missão cristã e social, atraindo novas voluntárias, doadores e parceiros. O nome da AIC deve, portanto, ser associado, antes de tudo, à idéia de credibilidade.</p> <p>Além disso, as ações empreendidas são apresentadas com total transparência, assim como o uso de doações feitas para implementar essas ações.</p> <p>Meios concretos para se conseguir a visibilidade:</p> <p>Os meios atuais tais como o <i>website</i> e a página da rede social <i>Facebook</i> nos ajudam a comunicarmo-nos uns com os outros e falar às outras pessoas sobre o que estamos realizando. Essas ferramentas são utilizadas pela AIC Internacional como também por muitos grupos locais e nacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Site: www.aic-international.org - Página do Facebook: www.facebook.com/AIC-International-713564958772833/ 	<p>Comunicação e Visibilidade</p> <p>Instrumentos fundamentais</p> <p>Valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Credibilidade - Transparência <p>Site</p> <p>Página do Facebook</p>
---	--

Perguntas para refletir em grupo:

- 1. Por que razão o treinamento contínuo é importante para você no seu trabalho Vicentino diário?**
- 2. O que você levou recentemente com você do treinamento junto à AIC Internacional?**
- 3. Liste algumas das atividades que seu grupo utiliza para melhorar não apenas a comunicação interna, mas também a externa.**

Capítulo III

A AIC Hoje

- As ações fundamentais da AIC
- Advocacia
- Treinamento de voluntárias
- Comunicação
- **Finanças**
- **Estrutura legal**
- **Código de ética**

Finanças

<p>As atividades de grupos locais são financiadas pelo pagamento de anuidades por parte de seus membros e pelas doações que os grupos buscam através de doadores privados ou entidades públicas nas vizinhanças.</p> <p>As voluntárias, membros da AIC, também colaboram com o trabalho, ao oferecer à associação seu tempo e seu trabalho.</p> <p>A AIC Internacional é financiada pelas anuidades de seus associados, como também através de doações individuais ou de diferentes organizações.</p> <p>Pagar as anuidades tem grande valor: é o sinal de que desejamos contribuir, através de um gesto de solidariedade, para com a associação. É também um comprometimento para com a responsabilidade coletiva e, acima de tudo é um símbolo de pertença. É por isso que pagar as anuidades tem um significado diferente de simplesmente dar dinheiro.</p> <p>Uma doação, mesmo que necessária para a sobrevivência da associação, pode ser um sinal de apreciação pelo trabalho desenvolvido e não significa apenas um comprometimento pessoal. As anuidades expressam a decisão de pertencer à associação e a de ter responsabilidade para com esse comprometimento.</p>	<p>Finanças:</p> <p>Meios de ação</p> <p>Anuidades:</p> <p>Um símbolo de pertença e de comprometimento</p>
--	---

Estrutura Legal

<p>Os grupos da AIC possuem identidades legais duplas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma identidade civil, como uma ONG reconhecida em seu próprio país. • Uma identidade eclesiástica, sujeita às leis canônicas. A AIC é regida pela Lei Canônica, uma “associação dos fiéis”. Isso significa que a sua Constituição é oficialmente aprovada por autoridades eclesiásticas competentes. • A AIC é “pessoa jurídica”: é uma associação internacional sem fins lucrativos. <p>A Constituição (1985) e suas subseqüentes modificações, define:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os objetivos que estão sendo buscados e as atividades implementadas para alcançá-las; • O funcionamento da associação e a hierarquia entre os poderes; • Os direitos e deveres dos associados. (Que podem ser consultados em nosso “<i>site</i>”) <p>Os regulamentos (1985) completam a Constituição e podem apenas ser aplicados aos membros. Eles estabelecem a ética de colaboração.</p> <p>O Status Canônico (2007) confirma que a AIC é um movimento de fiéis laicos.</p> <p>São Vicente e seus sucessores receberam o poder de erguer Associações de Caridades, paroquiais ou de outras paróquias da Santa Sé, através do Núncio Apostólico (C312 §2). Posteriormente, grupos locais foram organizados em associações nacionais com diferentes nomes, de acordo com o país e de uma associação internacional (AIC).</p>	<p>Identidade Dupla:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Civil • Eclesiástica <p>Constituição</p> <p>Regulamentos</p> <p>Status Canônico</p>
--	--

Código de Ética

<p>A Governança de acordo com São Vicente implica na promoção de valores de rigorosidade, justiça, integridade, transparência e eficácia;</p> <p>Uma estrutura legal clara e um equilíbrio de poder permite a transparência e adequada gestão do dinheiro, que pertence às pessoas menos favorecidas.</p> <p>As leis da associação, seus valores evangélicos, a visão e o método de São Vicente, direcionam o nosso comportamento como parceiras à serviço das pessoas menos favorecidas, respeitosos para com doadores e menos favorecidos.</p>	<p>Total transparência na administração dos “bens” das pessoas menos favorecidas.</p>
--	--

Perguntas para refletir em grupo:

1. **Vocês acham que o pagamento de anuidades é um gesto de solidariedade e um sinal de pertença à AIC? Sabendo-se como essa verba é utilizada, você as paga “com prazer”?**
2. **O que os membros do seu grupo acham da “estrutura legal”? O que você acha de os mandatos terem um limite de duração?**
3. **Por que você acha que é importante que os voluntários da AIC ajam em conformidade com valores evangélicos e os ensinamentos de São Vicente?**

Capítulo IV

O Futuro da AIC

Nossos Sonhos

Uma AIC profética e compromissada onde seus membros vivam em solidariedade uns com os outros e com aquelas pessoas menos favorecidas, e também, em harmonia de acordo com os ensinamentos de São Vicente de Paula.

<p>Estamos em vias de concluir esse documento que nos identifica como voluntárias da AIC que nos foram confiadas com uma missão muito especial, ou seja, a de seguir a Jesus Cristo, servir as pessoas menos favorecidas (assim como o fez São Vicente de Paula).</p> <p>A nossa Associação foi fundada há mais de 400 anos e continuamos a jornada pelo caminho que foi primeiramente trilhado para nós por nosso Fundador. Assim sendo, devemos nos perguntar o que desejamos para o futuro da nossa Associação para que possamos continuar a ser mensageiros de esperança para os nossos irmãos e irmãs.</p> <p>Há mais de 400 anos, quando da existência de São Vicente de Paula, havia outras formas de pobreza, distintas das dos dias atuais. Entretanto, assim como há idos quatrocentos anos como nos dias atuais, que nossa presença é essencial. Sim, todos os nossos esforços são muito significantes para a construção de um mundo melhor!</p> <p>Recentemente, Vossa Santidade, o Papa Francisco, solicitou que focássemos no que ele denominou de ecologia ambiental, econômica e social. A migração humana, a forma com a qual utilizamos recursos naturais, o desejo pelo poder, as pandemias... tudo isso são sinais de que a nossa sociedade clama por mudança.</p> <p>Somos conscientes de todas as grandes injustiças que existem em nosso mundo e, assim sendo, reforçamos a importância de focar nossa atenção na preservação da AIC como uma organização profética e compromissada, onde seus membros vivam em solidariedade uns com os outros e com aquelas pessoas menos favorecidas. É dessa forma que podemos nos engajar em atividades que promovam uma vida mais digna para cada ser humano.</p> <p>Sonhamos... que todas as voluntárias descobrirão seus dons e, ao mesmo tempo ajudarão seus irmãos e irmãs a fazerem o mesmo.</p>	<p>O Futuro da AIC</p> <p>Uma AIC compromissada</p> <p>Descoberta de dons</p> <p>Solidariedade</p>
---	---

<p>Sonhamos... que dia a dia nos tornaremos mais criativos com o nosso trabalho Vicentino para aumentar as nossas actividades de apoio ao desenvolvimento humano. Que possamos trabalhar juntos, como uma equipe, com todos os beneficiários do trabalho, com as outras voluntárias e com Deus.</p>	
<p>Sonhamos... que nunca percamos nossa alegria e nosso otimismo e que sejamos sempre contagiados pelas pessoas à nossa volta. Que possamos sempre ver o aspecto positivo de diferentes situações.</p>	<p>Sempre alegres</p>
<p>Sonhamos... que sempre seremos apaixonados por nosso trabalho Vicentino e sempre teremos o desejo de aprender sempre mais para que possamos servir melhor às outras pessoas. Que sempre tenhamos orgulho em pertencer à AIC.</p>	<p>Buscando treinamentos</p>
<p>Sonhamos... que como voluntárias sejamos sempre íntegras e demos testemunhos sobre a vida Cristã.</p>	<p>Integridade</p>
<p>Sonhamos... que os ensinamentos de São Vicente de Paula e Santa Luísa, como também as Doutrinas Sociais da Igreja continuem a ser aqueles fortes pilares que continuamente se revelam à nós de forma que possamos ser melhores Vicentinas.</p>	<p>Fiel à Cristo e à Igreja</p>
<p>Sonhamos... que a cada dia nós, voluntárias, possamos deixar de lado nossos medos e possamos desenvolver uma maior espiritualidade, e que possamos sempre ter em mente que estamos assim servindo ao próprio Cristo e que é Ele que nos acompanha sempre.</p>	<p>Corajosas e espiritualistas</p>
<p>Sonhamos...que a cada dia possamos nos regozijar ao reunirmos um maior número de voluntárias em todo o mundo e que nosso carisma esteja enraizado nos corações de mais e mais pessoas que, por sua vez, também ajudem seus irmãos e irmãs.</p>	<p>Contar com mais voluntárias</p>
<p>Sonhamos com muitas coisas! Nossa lista não tem fim. Sonhamos que possuímos sonhos compartilhados.</p>	

Perguntas para refletir em grupo:

1. **Quais são seus sonhos e os sonhos de suas colegas para o seu grupo e para a AIC como um todo?**
2. **Na sua opinião quais são as mais urgentes situações de pobreza com as quais devemos lutar?**
3. **Como vocês podem atrair mais voluntárias para que juntas possamos realizar nossos sonhos e participar no trabalho que você faz?**